



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde
AMAMENTAÇÃO E GENÉTICA

O aleitamento materno pode programar o desenvolvimento de adiposidade na vida adulta.

TÍTULO DO ARTIGO: Aleitamento materno modera a adiposidade relacionada ao *FTO*: um estudo de coorte de nascimento com 30 anos de acompanhamento.

INTERFACE: com o Departamento de Genética.

REFERÊNCIA: Horta BL, Victora CG, França GVA, Hartwig FP, Ong KK, Rolfe de L, et al. Breastfeeding moderates *FTO* related adiposity: a birth cohort study with 30 years of follow-up. *Sci Rep*. 2018 Feb 7;8(1):2530. DOI: 10.1038/s41598-018-20939-4.

TEXTO ORIGINAL: <https://www.nature.com/articles/s41598-018-20939-4.pdf>

RESUMO

Este estudo avaliou a associação do aleitamento materno com a composição corporal aos 30 anos, entre os indivíduos acompanhados prospectivamente desde o nascimento em uma cidade do sul do Brasil. Foi também avaliado se a amamentação moderava a associação entre a variante rs9939609 no gene *FTO* e adiposidade. Aos 30 anos, a amamentação total e predominante foi positivamente associada ao índice de massa magra e inversamente à espessura da gordura visceral. Entre os sujeitos amamentados por <1 mês, todos os desfechos apresentaram monotonicamente valores crescentes com cópias adicionais do alelo A no genótipo *FTO* (rs9939609). Associações entre indivíduos amamentados por um mês ou mais tenderam a estar na mesma direção, mas mostraram menor magnitude e foram menos consistentes; para todos os desfechos. As interações apresentaram valores de $p \leq 0,05$ para o índice de massa corporal, índice de massa gorda e circunferência da cintura. Mesmo entre os adultos jovens, a amamentação modera a associação entre a variante *FTO* rs9939609 e a composição corporal.